

Influência do programa PMAQ na qualificação da Atenção Básica: revisão de literatura

Influence of the PMAQ program on the qualification of Primary Care: literature review

Influencia del programa PMAQ en la calificación de la Atención Primaria: revisión de la literatura

Recebido: 28/07/2022 | Revisado: 10/08/2022 | Aceito: 15/08/2022 | Publicado: 23/08/2022

Vivian Conceição Alves L. Pereira do Lago

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3047-3605>

Universidade Federal da Paraíba, Brasil

E-mail: vivianlago@hotmail.com

Resumo

Objetivo: compreender a respeito da influência do programa PMAQ na qualificação da Atenção Básica. *Metodologia:* Este estudo diz respeito a uma revisão bibliográfica, de cunho integrativo, sendo os dados somados de maneira qualitativa. A amostragem foi levantada para dar suporte a este trabalho de revisão, tendo como foco a literatura acadêmica especializada, tendo como bases os dados da BVS, SCIELO e LILACS que são as principais ferramentas de pesquisa de artigo de significância literária. *Resultados:* A princípio no filtro geral da temática foram encontrados 214 artigos que abordaram sobre o tema atenção básica com base no PMAQ-AB, após filtro sistemático restaram 50 publicações encontradas que abordaram a temática proposta, sendo que 07 artigos foram selecionados para discussão. Após leitura exploratória e crítica, os artigos foram organizados por título, periódico, autor, ano e objetivo. *Considerações finais:* É evidenciado neste estudo os resultados do PMAQ para melhoria do acesso a saúde na maioria das pesquisas analisadas, demonstrando que este programa é capaz de provocar nos profissionais e gestores mais necessidade de trabalhar com ações ainda mais qualificadas e que possibilite que as políticas públicas em saúde sejam cumpridas e ampliadas para atender as necessidades da população, apontando que este incentivo provoca influencia no cotidiano da saúde.

Palavras-chave: Atenção básica; Avaliação de desempenho; Qualificação profissional; SUS.

Abstract

Objective: to understand about the influence of the PMAQ program on the qualification of Primary Care. *Methodology:* This study concerns a bibliographic review, of an integrative nature, with the data being summed up in a qualitative way. The sample was raised to support this review work, focusing on the specialized academic literature, based on data from the VHL, SCIELO and LILACS, which are the main research tools for articles of literary significance. *Results:* At first, in the general filter of the theme, 214 articles were found that addressed the topic of primary care based on the PMAQ-AB, after a systematic filter, 50 publications were found that addressed the proposed theme, and 07 articles were selected for discussion. After exploratory and critical reading, the articles were organized by title, journal, author, year and objective. *Final considerations:* The results of the PMAQ to improve access to health in most of the analyzed studies are evidenced in this study, demonstrating that this program is capable of provoking in professionals and managers more need to work with even more qualified actions and that make it possible for policies to public policies in health are fulfilled and expanded to meet the needs of the population, pointing out that this incentive influences the daily life of health.

Keywords: Primary care; Performance evaluation; Professional qualification; SUS.

Resumen

Objetivo: comprender la influencia del programa PMAQ en la calificación de la Atención Primaria. *Metodología:* Este estudio se refiere a una revisión bibliográfica, de carácter integrador, siendo los datos resumidos de forma cualitativa. La muestra fue levantada para sustentar este trabajo de revisión, con foco en la literatura académica especializada, a partir de datos de la BVS, SCIELO y LILACS, que son las principales herramientas de investigación de artículos de trascendencia literaria. *Resultados:* En un primer momento, en el filtro general del tema, se encontraron 214 artículos que abordaban el tema de la atención primaria con base en el PMAQ-AB, después de un filtro sistemático, se encontraron 50 publicaciones que abordaban el tema propuesto, y 07 artículos fueron seleccionado para la discusión. Después de la lectura exploratoria y crítica, los artículos fueron organizados por título, revista, autor, año y objetivo. *Consideraciones finales:* Los resultados del PMAQ para mejorar el acceso a la salud en la mayoría de los estudios analizados se evidencian en este estudio, demostrando que este programa es capaz de suscitar en los profesionales y gestores más necesidad de trabajar con acciones aún más calificadas y que lo tornen posible que las políticas públicas

en salud se cumplan y amplíen para atender las necesidades de la población, señalando que este incentivo influye en el cotidiano de la salud.

Palabras clave: Atención primaria; Evaluación del desempeño; Calificación profesional; SUS.

1. Introdução

O Sistema Único de Saúde – SUS é considerado o maior sistema público de saúde do mundo, oportunizando assistência integral a população a partir de diversos programas e serviços voltados ao cuidado nas diversas fases da vida do ser humano. Após os movimentos da reforma sanitária e com a instituição efetiva do SUS, iniciou então as mudanças estruturais e de constituição necessárias para a construção de uma nova forma de fazer saúde (Paiva; Teixeira, 2014).

A atenção básica é considerada a principal porta de entrada dos serviços de saúde ofertados pelo SUS, compreendida como o serviço que aborda um conjunto de ações de saúde, sejam elas coletivas ou individuais, que buscam especialmente a prevenção, promoção, reabilitação e manutenção da saúde, com o principal objetivo de disponibilizar a população atenção integral à saúde (Fontana; et al., 2016).

Com a criação do SUS muitas mudanças nos modelos de atenção à saúde foram sendo adaptadas, especialmente no que tange a política gerencial, sendo que a partir da década de 1990 com a instituição do modelo que reorienta a Atenção Primária à Saúde conhecido como Programa Saúde da Família – PSF as ações de saúde foram orientadas a atender as necessidades da população. As atribuições fundamentais da ESF dizem respeito ao planejamento das ações em saúde relacionadas ao indivíduo e coletividade, concebendo um processo de saúde com foco na responsabilidade compartilhada no que abrange a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e as ações fundamentais a preservação da vida (Rodrigues, 2014; Chaves et al., 2018).

A ESF é o principal instrumento de atendimento à população no contexto de atenção primária e que atua de forma integral e equitativa, porém que em sua maioria ainda trabalha com ações que remetem ao cuidado em saúde assistencial-curativo. No que tange o processo de reestruturação, fortalecimento e reorganização dos sistemas públicos de saúde, a atenção básica tem seu papel de protagonismo garantido especialmente devido o fato de este seguimento ser a aposta central na produção de transformação. Apesar de ser um instrumento que vem se modificando ao longo dos anos, possibilitando melhoria do acesso aos serviços de saúde, a ESF ainda tem lacunas no que tange a qualidade da assistência prestada; Oliveira et al., 2020; Fernandes; Sousa, 2020).

O Ministério da Saúde criou em 2011 o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), a partir da portaria nº1.654, onde este consiste em um programa desenvolvido para o estabelecimento de mudanças no processo de trabalho que resultam em maior qualidade no processo de trabalho da atenção básica, assim como melhor acesso aos serviços culminando em um processo avaliativo e de certificação da qualidade. Apesar de ser um programa novo, também é possível compreender a intenção deste em incentivar gestores e equipes em se envolverem cada vez mais em programas desenvolvido pelo MS e outros segmentos (Carvalho; Cohen, 2019; Abreu et al., 2020).

No processo da aplicabilidade do PMAQ é importante a mobilização dos profissionais de saúde no intuito de promover maior adesão da população aos serviços de saúde, na busca principalmente de mudanças das condições e práticas da atenção voltada ao cuidado, dando ênfase a gestão e participação dos usuários a partir de propostas como promoção de ambientes de diálogo, problematização, negociação e mudanças efetivas relacionadas à assistência à saúde. As evidências científicas estabelecem a importância da análise da qualidade de atendimento voltado a população a partir da Atenção primária à saúde, a fim de se analisar quais pontos pode-se melhorar e qual melhor estratégia que atenda as demandas de saúde da população (Fernandes; Sousa, 2020).

Além disso, o PMAQ é considerado ferramenta importante para todo SUS, devido especialmente ao fato de apresentar estratégias consideradas primordiais para o MS que oportuniza a reestruturação dos serviços municipais de saúde, sendo suas

ações voltadas a estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho de equipes de saúde. O investimento dos repasses financeiros federais voltados a estratégias que viabilizem a qualificação da rede permite a garantia de novas possibilidades de ações em saúde, também outra grande qualidade do programa é a possibilidade de avaliação do seu desempenho, que vem permitir entender onde a dinâmica do instrumento falhou e onde pode melhorar para alcançar melhores resultados. (Soares; Ramos, 2020; Viera-Meyer et al., 2020).

O SUS tem orientado suas políticas de maneira que se possibilite melhoria no acesso a saúde e traga subsídios para um novo modelo de organização da atenção, considerado principalmente a cobertura universal com base na necessidade da população. O programa PMAQ-AB se encontra no terceiro ciclo de avaliação de qualidade a partir de parâmetros definidos em cada etapa, sendo dividido em quatro fases que consistem em adesão e contextualização, desenvolvimento, avaliação externa e reconstrução, sendo o processo avaliativo o método utilizado para identificação de fragilidades recorrentes que não estão sendo sanadas durante a aplicabilidade do programa e que merece um pouco mais de atenção no contexto da saúde (Lemos; et al., 2018; Lima et al., 2018).

Diante deste contexto este estudo procura entender a influência do programa PMAQ na qualificação da Atenção Básica. O interesse do tema em questão surgiu mediante a afinidade por parte do pesquisador pelo programa de melhoria e qualificação da atenção básica, uma vez que este entende a importância de um atendimento com excelência no que tange a atenção primária a saúde.

A pesquisa poderá vir a contribuir socialmente, pois abordará uma problemática muito discutida no cotidiano em saúde, além de servir como parâmetro para o conhecimento de profissionais de saúde e permitir uma análise fidedigna sobre o PMAQ na atenção básica. O objetivo principal deste estudo é compreender a respeito da influência do programa PMAQ na qualificação da Atenção Básica.

2. Metodologia

Este estudo diz respeito a uma revisão bibliográfica, de cunho integrativo, sendo os dados somados de maneira qualitativa. A pesquisa que consiste em revisão de bibliografia descritiva é muito utilizada para realizar um estudo preliminar do principal objetivo da pesquisa que será realizada, de modo que a pesquisa subsequente possa ser concebida com uma maior compreensão e precisão. A revisão de literatura é um processo de busca, análise e descrição de um corpo de conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. O termo literatura diz respeito a todo o material relevante que é escrito sobre um tema, seja ele a partir de livros, artigos, periódicos, jornais, registro histórico, relatório, teses, dissertações ou outros (Gil, 2017; et al., 2010).

A amostragem foi levantada para dar suporte a este trabalho de revisão, tendo como foco a literatura acadêmica especializada, tendo como bases os dados da BVS (Virtual Health Library), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) E LILACS (Literatura Latino americana e do Caribe em Ciências da Saúde) que são as principais ferramentas de pesquisa de artigo de significância literária. Os principais termos a serem utilizados para a pesquisa foram: atenção básica; avaliação de desempenho; qualificação profissional, SUS.

Para a construção deste trabalho, foram seguidas seis etapas referentes a revisão de literatura. Na primeira etapa, a escolha do tema e da questão norteadora. Esta etapa é a primeira e a que dá início a pesquisa propriamente dita, sendo que a partir dela se define o que vai querer a partir do estudo, uma vez que também norteia a construção da revisão de forma bem elaborada. Na segunda etapa, foram estabelecidos os objetivos e os critérios de inclusão e exclusão. A etapa seguinte constou com a absorção das informações e resultados relevantes. Na quarta etapa culminou na leitura e análise de forma crítica e sistemática dos estudos. Nas etapas finais, houve a finalização com a interpretação e discussão dos resultados e posteriormente apresentada uma síntese do que foi estabelecido pela literatura pertinente.

Os critérios de inclusão para este estudo foram: artigos com texto completo, em português, entre os anos de 2018 a 2022, que foram os anos em que houve publicação a respeito do tema. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos entre as bases de dados, que não versassem sobre a temática e em outras línguas ou que não contemplasse o objetivo da pesquisa de forma integral.

Seguiu-se com a seleção dos descritores universais a serem empregados através de consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e do *Medical Subject Headings (MeSH)* da *National Library of Medicine*, sendo selecionados os descritores em inglês (Primary Care; Performance evaluation; Professional qualification; SUS.), espanhol (Atención Primaria; Evaluación del desempeño; Calificación profesional; SUS) e português (Atenção Básica; Avaliação de desempenho; Qualificação profissional; SUS.). Estes combinados resultaram na seguinte estratégia de busca: em inglês “((Primary Care) AND (Performance evaluation)) AND (Professional qualification) AND (SUS)”, em espanhol “((Atención Primaria) AND (Evaluación del desempeño)) AND (Calificación profesional AND (SUS))”, e em português “((Atenção Básica) AND (Avaliação de desempenho)) AND (Qualificação profissional) AND (SUS)”. Foi utilizado como fonte de busca dos dados eletrônicos Literatura Latino-americana e Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A princípio, no filtro geral da temática, foram encontrados 214 artigos que abordaram sobre o tema atenção básica com base no PMAQ-AB, após filtro sistemático restaram 50 publicações encontradas que abordaram a temática proposta, sendo que 07 artigos foram selecionados para discussão. Após leitura exploratória e crítica, os artigos foram organizados por título, periódico, autor, ano e objetivo. A Figura 1 abaixo explicitada, demonstra o fluxograma integral de busca e seleção das principais publicações relacionada a pesquisa.

Tabela 1. Descrição dos artigos selecionados no que diz respeito a: título, periódico, autor, ano e resultados das pesquisas, de acordo com a categoria do resultado.

TÍTULO	PERIÓDICO	AUTOR	ANO	RESULTADOS
PMAQ na visão de trabalhadores que participaram do programa em Região de Saúde do Paraná.	Saúde debate	BERTUSSO, RIZZOTTO	2018	Embora o PMAQ-AB seja um programa relativamente recente, resultados positivos foram observados, com a adoção de práticas que podem melhorar a qualidade dos serviços na AB.
Melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica: perspectiva dos Agentes Comunitários de Saúde	Saúde debate	GARCIA et al.	2018	É evidente a importância da avaliação em uma perspectiva de mudança de lógica de modelo de atenção à saúde, sendo fundamental a inclusão de todos os profissionais de modo participativo, crítico e ativo na condução dessa mudança.
Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB): modelização da política no âmbito nacional	Soc. E cult.	LEMOS; PRADO; MEDINA	2018	O PMAQ-AB é um programa de grande envergadura que foi instituído em um curto período de tempo. Por isso, existem poucos estudos sobre o desenho do PMAQAB no âmbito nacional que tratem do contexto e do processo político que influencia o desenvolvimento do programa.
Processo de avaliação do Programa nacional de Melhoria do Acesso e da qualidade da atenção Básica	Revista Contexto & saúde.	BARBOSA et al.	2018	Entre os programas voltados para a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade dos serviços e programas de saúde, destaca-se o PMAQ-AB, o qual procura garantir que este nível de atenção se configure como sendo a porta de entrada para os serviços de saúde.
Promoção da saúde na atenção básica: a dimensão da atenção à saúde por meio do PMAQ	Revista APS	CARVALHO, COHEN	2019	O PMAQ, em alguns momentos, reproduz a dicotomia entre PS e a atenção à saúde, ainda que alguns estudos já evidenciem seu potencial como um dispositivo. Contudo, nestes estudos, assim como o próprio instrumento de AE do programa, há a compreensão de que a PS se restringiria a atividades de educação em saúde, práticas corporais e atividades físicas, entre outros.
O processo de trabalho das equipes de saúde da família antes e após adesão do programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica	Ciência plural	SANTIAGO et al.	2020	Percebe-se que o PMAQ no município tem obstáculos a serem superados e que os benefícios que deveriam surgir após a implantação do PMAQ ainda aparecem com dificuldades
Comparação da qualidade da atenção básica de saúde segundo o PMAQ-AB 1ª ciclo no Brasil	Pearson Prentice Hall	SOUZA; VALETIM	2020	De acordo com as análises realizadas, os estados brasileiros e o Distrito Federal apresentam diferenças com relação a qualidade da saúde na AB, segundo a nota atribuída pelos usuários das UBS do Brasil. Essas diferenças podem ser atribuídas a diversas características que estão presentes num país da dimensão continental como o Brasil, da mesma forma, as regiões geográficas apresentam diferenças.

Fonte: Elaborado pelo autor da pesquisa.

Como corrobora Barbosa, et al. (2018), o objetivo principal do PMAQ-AB é buscar melhorias no acesso e na qualidade da assistência a saúde mediante a adesão e contratualização das equipes da AB, com a pactuação de compromissos de gestão no desenvolvimento de ações de monitoramento de indicadores, afim de se entender o impacto desse programa na melhoria do acesso aos serviços de saúde no que tange a atenção primária. A avaliação da qualidade a partir desse programa busca especialmente verificar a efetividade da incorporação dos princípios do SUS, uma vez que entender que são princípios básicos que devem se respeitados e aprimorados a fim de estabelecer novos instrumentos de trabalho que não somente no modelo assistencial-curativo (Pinto; et al., 2014).

Este programa consegue estimular nos trabalhadores do SUS um clima de competitividade a partir da obtenção do reconhecimento por mérito, adquirido especificamente a partir de resultados de indicadores em saúde onde as equipes buscam

o alcance de metas no desenvolvimento das ações de saúde. Além disso, atividades de educação permanente e a visita domiciliar, buscam o fortalecimento de processos formativos e integralidade do cuidado, minimizando a ação de processos mais rígidos e verticalizados que em muitos casos limitam a assistência a população (Garcia et al., 2018).

A alavanca necessária para a efetividade das ações frente ao PMAQ-AB diz respeito ao desenvolvimento de atividades que visam atender as necessidades individuais e coletivas advindas especialmente de parcerias com escolas, igrejas e outros seguimentos que aproximem o profissional da comunidade, assim como o estabelecimento de um plano com rotina definida para que se estabeleça a cultura da procura pelo serviço mesmo nas situações que necessitam de atenção principalmente no que tange a promoção da saúde e prevenção da doença (Carvalho; Cohen, 2019).

Na contramão disso, é importante enfatizar também que fatores como a falta de insumos, instrumentos e materiais, condições de trabalho desfavoráveis, precariedade da estabilização profissional e rotatividade dos trabalhadores da saúde geram avaliações negativas e dificultam o vínculo entre profissional e comunidade. Estes fatores por si só criam um aspecto negativo a assistência em saúde no viés inclusive de programas de incentivo a qualificação da assistência como é explícito no estudo de Barbosa et al (2018).

O PMAQ é uma das principais estratégias para induzir a melhoria da qualidade dos serviços do SUS, onde o levantamento das informações sobre condições de saúde são importantes para avaliação da eficiência do programa. Ainda para Santiago; et al., (2020) com o PMAQ além de induzir a melhoria da oferta dos serviços de saúde a partir de ações e atividade planejadas, esse programa viabiliza questões ligadas a coordenação do cuidado, estrutura física, gestão, resolutividade dos problemas apresentados e processo de trabalho com evidencia na qualidade.

É importante entender que a informação em saúde produzida pelo programa é primordial para avaliação das ações desenvolvidas, sem esse registro o planejamento de atividades pode ficar comprometido resultando em desordem das ações e como consequência a perda de dados relevantes. O PMAQ indiscutivelmente tem contribuído para o planejamento e avaliação de saúde em nível local desde sua aplicação, onde os indicadores demonstram que os componentes do processo de trabalho foram retomados e valorizados a partir da adesão a este programa (Lemos; et al., 2018). As informações analisadas são utilizadas como relatam Bertusso, Rizzotto (2018) e analisadas no intuito de acompanhar as ações e ferramentas em saúde afim de se entender o processo de trabalho utilizado por cada equipe.

É notório o entendimento de que PMAQ possibilita o desenvolvimento de modificações essenciais para a constituição do SUS que realmente queremos, uma vez que este programa induz e estimula modificações estruturais e funcionais importantes, além do que a partir de instrumentos avaliativos e de monitorização serve como um termômetro frente ao que se estar sendo ofertado em termo de assistência a saúde a população. É pertinente que os resultados do PMAQ sejam amplamente discutidos em prol de melhorias na assistência de serviços como a Atenção Básica, uma vez que estes resultados servem para ampliação de cada vez mais melhoria no que tange a assistência à saúde da comunidade (Bertusso; Rizzotto, 2018).

A adesão ao PMAQ traz influências positivas relacionadas à gestão de qualidade e a aplicabilidade das políticas públicas do SUS, possibilitando aos profissionais maior conhecimento e ainda mais efetividade nas ações de saúde a partir da educação continuada. Apesar de ainda haver fragilidades operacionais do programa, os indicadores coletados demonstram melhorias notória especialmente relacionadas a relação entre comunidade e profissionais, possibilitando uma intervenção maior nos fatores de risco que provocam o adoecimento (Souza; Valetim, 2020).

4. Considerações Finais

O PMAQ-AB é considerado o programa que mais influencia a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade dos serviços em saúde em se tratando principalmente de atenção primária a saúde. Nos achados à luz da literatura demonstram que

este programa possibilita avanços quanto à organização funcional com respeito ao acolhimento e o acesso aos serviços de saúde com excelência.

Neste estudo é evidenciado os resultados do PMAQ para melhoria do acesso a saúde na maioria das pesquisas analisadas, demonstrando que este programa é capaz de provocar nos profissionais e gestores mais necessidade de trabalhar com ações ainda mais qualificadas e que possibilite que as políticas públicas em saúde sejam cumpridas e ampliadas para atender as necessidades da população, apontando que este incentivo provoca influencia no cotidiano da saúde.

Este estudo demonstrou que mais pesquisas precisam ser desenvolvidas com abordagem relacionada a influência do programa PMAQ na qualificação da Atenção Básica uma vez que há um número restrito de artigos nas bases de dados analisados, especialmente quando buscado por questões que este estudo pretende abordar em foco. Para trabalho futuros sugerimos que falar e opiniões de profissionais envolvidos no programa sejam abordados a fim de entender melhor a respeito da vivência dos diversos atores na construção da assistência de qualidade.

Referências

- Abreu, M. H. T., et al. Investigações acerca da implantação do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) no Estado do Piauí. *Research, Society and Development*. 9(11):1-19.
- Barbosa, M. J. L., et al. (2018). Processo de Avaliação do programa Nacional de Melhoria do Acesso e da qualidade da Atenção Básica. *Revista Contexto e Saúde*. 18 (35): 50-70.
- Bertusso, F. R., & Rizzotto, M. L. F. (2018). PMAQ na visão de trabalhadores que participaram do programa na região de Saúde do Paraná. *Saúde debate*. 42(117): 408-419.
- Carvalho, F. F. B., & Cohen, S. C. (2019). Promoção da saúde na Atenção Básica: a dimensão da atenção à saúde por meio do PMAQ. *Rev. APS*. 22(2):355 – 371.
- Chaves L. A., et al. (2018) Integração da atenção básica à rede assistencial: análise de componentes da avaliação externa do PMAQ-AB. *Cad Saude Publica*. 34(2):15-25.
- Fernandes, V. C., & Sousa, C. L. (2020). Aspectos históricos da saúde pública no Brasil: revisão integrativa da literatura. *J Manag Prim Health Care*, 12(1):12-23.
- Fontana, K. C., Lacerda, J. T., & Machado, P. M. O. (2016). O processo de trabalho na Atenção Básica à Saúde: avaliação da gestão. *Revista Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, 40 (110):1-10.
- Garcia, A. C. P., Andrade, M. A. C., Lima, E. F. A., Rocha, E. M. S., & Lima, R. C. D. Melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica: perspectiva dos ACS. *Saúde debate*. 24 (118): 606-617.
- Gil, a. c. (2017). *Como elaborar projetos de pesquisa*. (5. ed.) são paulo: atlas.
- Lemos, L. M. A., Prado, N. M. B. L., & Medina, M. G. (2018). Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB): modelização da Política Nacional no âmbito nacional. *Soc. e Cult.*, Goiânia, 21(2):54-72.
- Lima, J. G. (2018). Atributos essenciais da atenção primária à saúde: resultados nacionais do PMAQ-AB. *Saúde debate*. 42(esp.1):52-66.
- Oliveira, I. C., et al. (2020). Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: tendências em teses e dissertações brasileiras. *Research, Society and Development*. 9(11):1-19.
- Paiva, C. H. A., & Teixeira, L. A. (2014). Reforma Sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. *História, Ciências, Saúde*, 21(1), 15-35.
- Pinto, H. A., Sousa, A. N. A. D., & Ferla, A. A. (2014). O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: várias faces de uma política inovadora. *Saúde em Debate*, 38, 358-372.
- Rodrigues, P. H. A. (2014). Desafios políticos para a consolidação do Sistema Único de Saúde: uma abordagem histórica. *Hist Cienc Saude Manginhos*, 21(1):37-60.
- Santiago, A. F. M. F., Correia, A. D. N., Barbosa, M. H. P. A., & Silva, J. A. (2020). O processo de trabalho das equipes de saúde da família antes e após adesão do programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica. *Revista Ciência Plural*, 6(3):53-72.
- Soares, C., & Ramos, M. (2020). Uma avaliação dos efeitos do PMAQ-AB nas internações por condições sensíveis à Atenção Básica. *Saúde debate*. 44(126):708-724.
- Souza, G. F., & Valetim, R. A. M. (2020). Comparação da qualidade da atenção básica de saúde segundo o PMAQ-AB 1 ciclo no Brasil. *Pearson Prentice Hall*, 11(8):1-13.
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. de. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. *Morumbi*, 8(1):102-106.
- Vieira-Meyer, A. P. G. F., et al. (2020). Infraestrutura e processo de trabalho na atenção primária à saúde: PMAQ no Ceará. *Rev Saude Publica*. 54(62):1-15.